

A menina de Olhinhos Rasgados

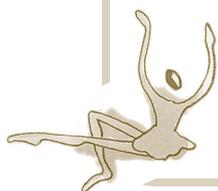
**Cara Professora,
Caro Professor,**

Estamos oferecendo a você e a seus alunos um belo livro de narrativa – *A menina de olhinhos rasgados*, do premiado autor mineiro Vanderlei Timóteo. Junto com a obra, estamos também oferecendo-lhe sugestões de atividades para tornar a leitura de seu aluno mais significativa.

Sempre preferimos criar sugestões para você, Professora, Professor, em vez de elaborar uma ficha para o aluno preencher: achamos que um dos aspectos importantes da leitura - sobretudo a literária - é o compartilhar significados e emoções - o que será conseguido, em sua classe, não só no diálogo entre os alunos, mas também com você, o grande e sempre mediador da leitura.

Apresentamos a seguir uma série de considerações e propostas de trabalhos. Você, o maior conhecedor de sua turma, poderá aproveitá-las ou imaginar outras, a partir do que propusemos.

Apesar da possibilidade de muitos casos especiais e exceções, imaginamos que crianças entre 9 e 11 anos serão os leitores privilegiados desta narrativa, e as atividades estão pensadas muito em função dessa faixa e dos conhecimentos possivelmente já acumulados em torno da leitura. Tenha, no entanto, todo cuidado, para que, em nenhum momento, o prazer de ler esteja ameaçado. Nenhuma atividade vale a pena, se ela retira da leitura o prazer de descobrir, de encontrar novas formas de ver o mundo, de se divertir.



I - CRIANDO A CURIOSIDADE EM TORNO DO LIVRO - A TÍTULO DE MOTIVAÇÃO

Este momento ocorre quase sempre em sala. Você deve ter o livro em mãos, mas os alunos não precisam tê-lo, neste momento. É óbvio que você já terá lido a obra, para poder, de repente, aproveitar algum dado da história, a partir da fala de alguma criança.

1. O título da coleção

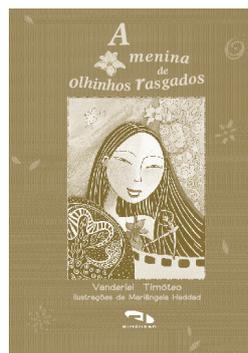
Primeiramente, informe a seus alunos que o livro pertence a uma coleção chamada "Outro olhar". Que sugestão esse nome traz para cada um?

Dê oportunidade de que todos criem hipóteses sobre o significado desse "outro olhar": ele sugere que há "um" olhar diferente do que vai ser visto no livro. De quem deve ser este olhar?

(A coleção "Outro olhar" fala do cotidiano típico de garotas e garotos, com suas descobertas, aventuras, encantos e desencantos, muitas vezes em lugares bem diferentes daqueles que conhecemos - cidadezinhas do interior brasileiro, quartos de hospital...)



2. A CAPA



Agora, discuta com eles os elementos da capa.

A) O TÍTULO

Faça perguntas que ajudem a criar interesse pela história.

a) Quem será a menina de olhinhos rasgados?

(A ilustração da capa apresenta uma menina de olhinhos puxados, que parece ser a menina indicada no título.)

B) OS NOMES

Além do nome da editora, há os nomes do autor e do ilustrador.

(Mostre o retrato deles na 4ª capa do livro e leia alguma coisa da biografia. Sobre a editora, informe pelo menos sua sede: Belo Horizonte.)

C) AS IMAGENS

• Proponha a observação do desenho da 1ª capa: o que aparece nele?

(A menina, uma bailarina, um jarro de flores, algumas estampas.)

• A cor ocre, tendendo para o verde oliva, é dominante na capa (1ª e 4ª). A partir dessa cor, esperamos uma história de tristezas, cheia de agressividade, ou o contrário?

(A cor ocre não sugere situações agressivas. Mas não é uma cor alegre. Talvez não se trate de uma história.)

3. Folheando o livro

Proponha que os alunos folheiem o livro, sem a preocupação de ler qualquer coisa, para criar uma primeira impressão sobre a obra.

A) Pergunte o que chamou a atenção de cada um.

(Possivelmente, vão falar sobre as ilustrações e sobre a divisão em capítulos. Isso será um bom gancho para a proposta de uma conversa sobre o gênero literário da narrativa que eles vão ler: a novela.)

B) Talvez uma "lição de casa"

O ideal é que essas atividades tenham ocorrido no final da aula, e que eles levem para casa algumas questões a resolver:

• Esta narrativa é chamada "novela". Procure ver diferenças e semelhanças dela com a novela de televisão.

(Os capítulos comuns, as várias personagens constituindo núcleos, etc.)

Para sua orientação: a narrativa literária chamada novela é menor que o romance e maior que o conto. Assim, com relação ao romance, ela tem menos personagens, menos núcleos de ação, e é menos densa, não costuma ir fundo nas questões, sobretudo quando é criada para adolescentes. Com relação ao conto, ela tem mais personagens e mais situações, que se desenrolam como de um "novelo", enquanto o conto tem, em geral, um único fio de interesse, com poucas personagens numa história muito condensada. Muitos romances clássicos costumam ser reduzidos, adaptados para o leitor jovem, em forma de novela. Além disso, há hoje muitas novelas escritas especialmente para crianças e adolescentes, como é o caso da nossa obra. Aqui, temos um relato de memórias de um personagem, contadas através de suas lembranças.

II - LENDO O LIVRO

Se a motivação para a leitura do livro ocorre fundamentalmente em sala de aula, a leitura da obra pode dar-se fora da sala.

* Enquanto estão lendo o livro fora da classe, você pode, a cada começo de au-

la, conversar rapidamente sobre a narrativa: em que ponto estão? Que cena acharam mais interessante?

* Eles podem ir lendo a narrativa com uma pergunta a responder, dentre as atividades propostas mais adiante. Depois de lida a obra, formam-se grupos para discutir as respostas e observações feitas durante a leitura. Em seguida, ou no dia seguinte, cada grupo apresenta suas posições e "descobertas" para a turma toda.

1. A estrutura narrativa

Comente com os alunos a estrutura da novela. Está dividida em 23 capítulos sem títulos.

(O primeiro, muito curto, prepara a narração de fatos anteriores ao pequeno diálogo inicial. Assim, a narrativa volta mais ainda no tempo, apresentando em cada capítulo episódios da vida do menino Lourinho e da cidade. Como veremos mais adiante, a situação do primeiro capítulo é retomada.)

2. Os elementos da novela

Como toda narrativa, esta nossa novela apresenta personagens com os quais acontecem fatos, num tempo e num espaço. E tem alguém que conta a história, um narrador - figura essencial em qualquer narrativa. Sem precisar enfatizar

nomes técnicos, você pode falar com seus alunos sobre esses pontos de maneira agradável. Pense que eles é que criam uma história, contada de certo modo. Vamos, então, sugerir algumas questões que podem ajudar seus alunos a se entusiasmar a entrar mais na história.

A) O NARRADOR

a) Quem conta a história? Ele é o autor? Procure alguma "prova" do que vocês pensam.

(Sabemos que o narrador é, em geral, uma personagem tão inventada quanto as outras. Veja que, ao falar sobre o livro, à página 62, o narrador assume que está contando histórias de sua infância. Por isso, sua narração é em primeira pessoa: o "eu" aparece o tempo todo, ainda que a história não seja só ou sobretudo sobre ele.)

B) PERSONAGENS

a) Quais são as personagens principais da história? Dentre as principais, você acha algum mais importante?

(Todos, com certeza, dirão que o principal é Lourinho, o narrador, pois todos os acontecimentos são contados por ele. Alguns podem, ainda, achar que o João Jardim é o mais importante, pois ele participa de muitas das histórias contadas, ou podem dizer que a protagonista é a menina de olhinhos rasgados: além de es-

tar no título do livro, é o primeiro amor de Lourinho.)

b) Como podemos caracterizar Lourinho e sua namorada?

(Lourinho é inteligente, leal, sensível, mas também sabe “chatear” os colegas. Contou muitas vantagens para impressionar a menina. A menina (sem nome!) é meiga, inteligente, mas ingênua e crédula.)



c) Que outras personagens aparecem? Que fazem de interessante?

(As personagens secundárias são várias: Dona Clariolinda e Seu Malomé, Astênio, João Jardim, o pai, Luciano, do circo. Em geral, representam personagens interessantes e muito peculiares do ambiente descrito na narrativa. Vale a pena discutir o casal Clariolinda e seu Malomé e o Astênio – puro fel!)

C) ONDE SE PASSA A HISTÓRIA

a) As personagens vivem suas aventuras basicamente num mesmo lugar. Qual é? Como é descrito pelo narrador?

(Podemos dizer que os episódios se passam na pequena cidade de Lourinho. O local era uma fonte extraordinária de divertimentos, de casos, de confusões e de brincadeiras. Tudo dá a impressão de um pequena cidade do interior de Minas Gerais.)

b) Que diversão predominava naquela cidadezinha?

(O cinema e o circo, para todos – crianças e adultos.)

D) O TEMPO DA HISTÓRIA

Qual é a época em que acontecem os episódios narrados? Essa época é apresentada como agradável ou desagradável?

(Os episódios são do tempo da infância do narrador - época apresentada como muito feliz, sobretudo pelas amizades que construiu e pelas coisas que aprendeu com os personagens de sua cidade natal. Tudo se passa há algumas décadas, possivelmente antes da TV.)

E) OS EPISÓDIOS VARIADOS

a) A novela tem capítulos bastante variados: emocionantes e engraçados.

Proponha aos alunos escolherem os emocionantes, policiais e os engraçados.

(A escolha é pessoal, porque as pessoas não se emocionam nem riem pelas mesmas situações. Mas a delicadeza quase poética predomina na fala do narrador, ao lembrar a namorada, a família e, no fim, João. Os episódios engraçados estão ligados sobretudo a João.)

b) O primeiro capítulo liga-se ao 16: Lourinho e João vendo a menina entrar no caminhão de mudança. O que acontece nos capítulos de 17 a 22?

(Lourinho vai desafiando o destino das personagens. E não há muita coisa boa para contar.)

c) No último capítulo, o narrador continua criança? Que sentimentos o dominam?

(O narrador já é adulto, e diz que deseja voltar ao lugar onde passou a infância. Ele está emocionado, com saudades daquela época, e registra com grande poesia a vida simples e cheia de fantasias de um tempo talvez perdido para sempre. Gostaria de ter chegado ao Japão com a menina de olhinhos rasgados.)

III - AS IMAGENS DO LIVRO

As ilustrações do livro são de Mariângela Haddad, que criou ilustra-

ções delicadas. Procure chamar a atenção dos alunos para essas imagens: as cores predominantes, a angulação, as montagens em estilo "patchwork", as vinhetas e outros elementos da história.

IV - UMA NOVELA QUE DÁ MUITO O QUE PENSAR

Muitas passagens da novela trazem uma boa oportunidade para enriquecer os significados do livro. Em torno delas, propomos algumas atividades, que promoverão o prolongamento da história na vida dos leitores e que possibilitarão, ainda, a criação e a expressão de seus alunos. Defina com os alunos a atividade que eles querem fazer.

1. Vivíamos assim

Grande parte da narrativa aconteceu há alguns anos. Convide pais e avós para falar da vida nesta época, sobretudo nas cidades pequenas.

2. Fui e quero voltar

Vocês sentem saudades de algum momento de suas vidas? Se pudessem voltariam atrás?

(Converse com os alunos e deixe-os contar suas histórias.)

3. Quem tem medo de poesia?

Discuta com a turma sobre poesia. Quem gosta? Quem não gosta? Por quê? Vamos pesquisar um pouco sobre os poetas que estão na página 15?

V - INDO ALÉM DA HISTÓRIA

1. Incentive os alunos a entrevistarem pessoas mais velhas. Como eram seus tempos de criança? Era muito diferente de hoje em dia? Algum deles já viveu em cidades muito pequenas? Qual a diferença do interior para as cidades grandes?
2. Que tal a turma dividir-se em grupos para dar título aos capítulos? (Esse é um bom exercício de síntese e de compreensão.)

3. Converse com os alunos sobre as situações apresentadas na história de Lourinho. Quem já teve um grande amor? Ou quem já teve um amigo muito diferente? Peça que escrevam um texto sobre o assunto.

4. Imagine que você é Lourinho e que, depois de tanto tempo descobriu o endereço da namorada de olhinhos rasgados, agora artista de televisão. Escreva-lhe uma carta, contando como correu a vida depois que se separaram: o que fez, onde mora, como está a família, etc. Você proporia um encontro com ela?
5. Proponha uma produção de texto, a fim de que todos possam contar, também por escrito, sobre um pouco de sua vida e das pessoas interessantes que já conheceu.



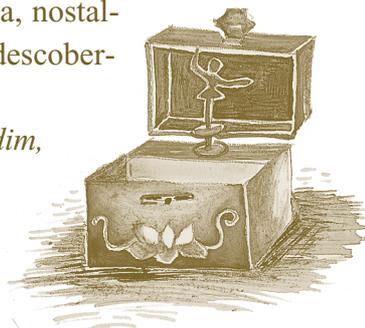
Professora, Professor,

Esperamos ter oferecido a você e a seus alunos não somente uma boa leitura, mas também atividades significativas, capazes de fazer desenvolver o interesse de todos pela leitura. Lembre-se de que são apenas sugestões: sua criatividade e seu conhecimento da turma são a maior garantia de um bom trabalho.

Caso se interesse por conhecer os outros livros da coleção, cujo tema é tão oportuno, sugerimos que leia os outros livros da coleção Outro Olhar.

Estas histórias, que combinam humor, poesia, nostalgia e romance, contam casos de mudanças, de descobertas e aventuras vividas por adolescentes.

Os títulos da coleção: *Mascando trevos no jardim,*
O que o coração mandar, Livro de recados,
O menor espetáculo da Terra.



Não deixe de visitar o nosso site: www.editoradimensao.com.br. Lá, você encontrará todo o catálogo de livros de literatura, como também didáticos da Editora Dimensão. Além disso, temos um espaço exclusivo para os professores e dicas de como trabalhar as histórias em sala de aula. É imperdível!